

Plantando bananeiras na aula do professor Salim Simão



Artista principal: Drepo – (Eduardo Pires Castanho Filho)

Adaptação por Celso Foelkel, baseado em relatos de colegas e do próprio Drepo

Corria o ano de 1968, estávamos no terceiro ano do nosso curso de Agronomia na ESALQ. Era a época de aprender sobre Horticultura, Olericultura, Fruticultura e outras coisas relacionadas. O grande mestre das aulas teóricas era o professor Salim Simão, uma figura ímpar pela competência e pela forma divertida de ministrar as suas aulas. Eram aulas em que ele sempre buscava fazer piadas das coisas, *pegava alguém para cristo*, e assim a gente aprendia e se divertia. Um estilo ímpar de aulas de um catedrático da ESALQ.

Em uma das aulas, um *causo* para não se esquecer.

Nosso amigo Drepo, *não resistindo às duras dificuldades da vida acadêmica*, cochilou na aula do grande mestre Salim. Ele, que estava lecionando uma aula sobre cultivo da bananeira, acordou o Drepo e lhe mandou uma pergunta de supetão. “Eduardo, estamos tratando de projetar uma plantação de bananeiras. Nessa situação, em que espaçamento você plantaria as mudas?”

O Drepo sonolento e no seu jeitão de sempre, ainda se ajeitando na cadeira, pensou um pouco e respondeu: “Eu plantaria no

espaçamento 2,35 x 1,17 metros” - *imaginem só a engenharia e a tecnologia que o Drepo estaria pensando em utilizar para conseguir esse nível de precisão no seu espaçamento!!*

O professor Salim não se contentou só com essa resposta e questionou: “Afiml, porque você escolheu esse espaçamento, Eduardo?”

Responde o Drepo na maior das caras-de-pau: “Professor Salim, uma vez o senhor mencionou em aula que o espaçamento para se plantar bananeiras era completamente aleatório; além disso, a plantação é minha, a terra é minha e as mudas também. Eu planto no espaçamento que eu quiser!”

A turma em risos volta-se para ver a reação do professor Salim, que não poderia ser outra: caiu na gargalhada também, sem saber o que retrucar, pois por aquela ele não esperava.